
Ranking de Notícias: Veja o que foi destaque na ConJur na semana

As intenções pesam mais que a escritura. Foi o que entendeu, recentemente, a Justiça britânica como mostra reportagem publicada pela revista **Consultor Jurídico**. A Suprema Corte do Reino Unido decidiu que o fato de um imóvel estar registrado no nome dos dois companheiros não significa que, na hora da partilha, os direitos são iguais. Cabe ao juiz decidir como dividir a propriedade, de acordo com as intenções do casal e o que aconteceu depois da separação. Com este entendimento, a instância máxima da Justiça britânica decidiu que uma casa comprada por dois companheiros deveria ser dividida em partes desiguais: a mulher fica com 90% e o homem, com 10%. Leia a história completa [aqui](#).

“Advogados do inferno”

Outro destaque nesta semana de feriado foi uma notícia da Inglaterra. A Ordem dos Advogados inglesa conseguiu retirar do ar o Solicitors from Hell, site que recebia e publicava reclamações contra advogados. A Law Society of England and Wales anunciou, na quarta-feira (16/11), ter conseguido uma liminar para que a página deixasse de existir. De acordo com o criador, o designer Rick Kordowski, o espaço foi aberto para receber reclamações depois que ele próprio foi vítima de maus advogados. A notícia pode ser lida [aqui](#).

Que língua é essa?

Também virou notícia na **ConJur** artigo publicado pelo *The Southern Times*, da África do Sul, escrito pelo professor universitário Ali A Mazrui, diretor do Instituto de Estudos Culturais Globais da Universidade Estadual de Nova York. De acordo com a reportagem, ao sul do Saara, na África, o réu pode não ter ideia do que está se falando ou se passando no tribunal. O idioma oficial no julgamento pode ser o inglês (ou francês, português ou espanhol, dependendo de quem foi o colonizador do país) — e não o local. O juiz pode ser britânico. Advogados e promotores não precisam falar uma palavra do idioma local. "Na África subsaariana, a Justiça é estrangeira", conta o estudioso. Clique [aqui](#) para ler mais sobre o assunto.

ESPECIAIS

Entrevista de domingo

Entre um compromisso e outro em sua terceira visita ao país, **Gregorio Robles**, catedrático de Filosofia do Direito na Universidade das Ilhas Baleares e também professor de Direito da União Europeia na Fundación Mapfre-Estudios, em Madrid, falou sobre seu livro *As Regras do Direito e as Regras dos Jogos* (Editora Noeses), que trata o Direito como um fenômeno de comunicação. "A Teoria Comunicacional tenta dar uma resposta global aos problemas teóricos que afetam os juristas. Não aos problemas que afetam os sociólogos ou antropólogos. É uma filosofia jurídica para juristas. Se ela é lida por alguém que não tenha formação jurídica, provavelmente a pessoa não vai entender muito", disse. Clique [aqui](#) para

ler a entrevista.

Estante Legal

O colunista **Robson Pereira** resenha dois livros de Gregorio Robles, ambos editados no Brasil pela Noeses: *Teoria Comunicacional do Direito: Diálogo entre Brasil e Espanha* e *As Regras do Direito e as Regras dos Jogos*. O autor, diz ele, “considera destinada ao fracasso qualquer tentativa de se estabelecer uma definição única e universal sobre o que é o direito. Diante da impossibilidade prática de reunir em uma fórmula todos os elementos necessários ou suficientes para a empreitada, ele recorre à Teoria Comunicacional, não para definir, mas para mostrar o que é direito”. Clique [aqui](#) para ler a resenha.

Coluna do LFG

A tipificação de novos crimes acaba com a violência? A indagação é do criminalista **Luiz Flávio Gomes**, que em sua coluna semanal diz que “embora a opinião pública sobre os poderes Legislativo e Judiciário seja dotada de coerência, criticar o Legislativo por leis mais rigorosas ou ingressar massivamente em juízo, não é a saída. O populismo penal não resolve o problema da violência”. Leia mais [aqui](#) na **ConJur**.

Artigo da semana

“Permito-me trazer a lume o meu protesto contra o voto do ministro Luiz Fux, por quem nutro profundo respeito pessoal, no processo da Lei Ficha Limpa”, escreve **Lênio Luiz Streck**, procurador de Justiça no Rio Grande do Sul, doutor e pós-doutor em Direito, no artigo “Ministro equivoca-se ao definir presunção da inocência”. Leia o artigo [aqui](#).

AS MAIS LIDAS

Medição do *Google Analytics* aponta que, durante a semana, a **ConJur** recebeu 262 mil visitas. A quarta-feira (16/11) foi o dia mais acessado, com 58,6 mil visitantes. A notícia mais lida da semana, com 6,2 mil acessos, foi a de que o presidente nacional da Ordem dos Advogados do Brasil, Ophir Cavalcante, é acusado de receber licença remunerada indevida de R\$ 20 mil mensais do estado do Pará. A Ação Civil Pública foi proposta na semana passada por dois advogados paraenses em meio a uma crise entre a OAB nacional e a seccional do Pará, que está sob intervenção. Clique [aqui](#) para ler a notícia.

O artigo que critica o voto do ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal, no julgamento da Ficha Limpa foi o segundo texto mais lido, com 4,6 mil acessos. “Temos de construir as bases para um pensamento crítico que denuncie equívocos como o voto que abordarei na sequência, da lavra do ministro Luiz Fux. A crítica que exporei não tem a pretensão de ser algo do tipo J’accuse, de Emile Zola, em que este fazia contundente manifesto contra a injustiça cometida contra o capitão Dreyfus. Posso, no máximo, estar indignado como Zola”, escreve o articulista Lênio Luiz Streck. Leia o artigo [aqui](#).

AS 10 MAIS LIDAS

â?º [Ophir Cavalcante é acusado de receber salário indevido](#)



-
- â?º [Ministro equivoca-se ao definir presunção da inocência](#)
 - â?º [Não há prazo para ser inscrito como estagiário](#)
 - â?º [Tecnologias abrem mercado para advogados autônomos](#)
 - â?º [Banca virtual é a tendência para os próximos cinco anos](#)
 - â?º [Cresce a presença de bacharéis do ensino privado no Brasil](#)
 - â?º [Jornalista chamado de "bicha" quer indenização](#)
 - â?º [Supremo analisa se satiagraha teve iniciativa privada](#)
 - â?º [Advogado pode discordar de petição e não assiná-la](#)
 - â?º [Segurado do INSS deve ter aposentadoria mais vantajosa](#)
-

MANCHETES DA SEMANA

- [Corregedorias dos Tribunais de Justiça aprovam novas metas](#)
- [Dilma sanciona lei que acaba com sigilo eterno de documentos](#)
- [Presidente da OAB rebate acusações sobre licença ilegal](#)
- [Site que divulgava reclamações contra advogados sai do ar](#)
- [Turma Recursal julga recurso contra ato de Juizado Especial](#)
- [Supremo analisa se operação satiagraha teve iniciativa privada](#)
- [Corte britânica diz que mulher tem mais direito sobre a casa](#)
- [Estados Unidos discutem se Jerusalém faz parte de Israel](#)